



## FICHA DE EMERGÊNCIA

Expedidor:  
ROTAM DO BRASIL AGROQUÍMICA E  
PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA  
Rua Siqueira Campos, 125 e 97.  
– Campinas – SP  
Tel/Fax Comercial: (19) 3758-8763  
Telefones de emergência:  
0800 701 0450 – Rotam do Brasil  
Agroquímica e Produtos Agrícolas LTDA

Nome Adequado para o Embarque  
**PESTICIDA À BASE DE  
CARBAMATOS, LÍQUIDO,  
INFLAMÁVEL, TÓXICO, com PFg  
inferior a 23°C  
(metomil)**  
**Bazuka 216 SL**

Número de risco: 336  
Número da ONU: 2758  
Classe ou subclasse de risco: 3  
Descrição da classe ou subclasse  
de risco: LÍQUIDOS  
INFLAMÁVEIS.  
Grupo de embalagem: II

**Aspecto:** Líquido homogêneo incolor de odor característico. Risco subsidiário: 6.1. INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência:** Máscara semifacial com filtro Vapores Orgânicos/Gases Ácidos (VO/GA) combinado com filtro mecânico, luvas de borracha nitrílica ou PVC impermeáveis e resistentes a rasgos e perfurações, óculos de segurança com proteção lateral/viseira para produtos químicos, macacão de algodão impermeável com mangas compridas, botas de borracha e capacete. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

### RISCOS

**Fogo:** Produto extremamente inflamável. A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes. Ponto de fulgor: 16,4 °C.

**Saúde:** A ingestão de carbamatos pode causar crise colinérgica devido à inibição da colinesterase, pode apresentar sinais e sintomas como aumento da salivação, lacrimejamento, incontinência urinária, diarreia, cólicas gastrointestinais e emese. Podem ocorrer náuseas, bradicardia ou taquicardia, dispnéia, edema pulmonar, visão turva, miose, tremores. Em casos mais graves pode agir no SNC e causar agitação, ansiedade, confusão mental, ataxia, convulsões, coma e até óbito. A ingestão de metanol pode apresentar sintomas como cefaléia, náusea, tonturas e vômitos, seguidos por dor abdominal severa. Também pode provocar visão turva, fotofobia e dor ocular, e evoluir para cegueira. DL<sub>50</sub> Oral (ratos): 58,4 mg/kg, e CL<sub>50</sub> Inalatória (ratos) (4h): > 0,52 mg/L.

**Meio Ambiente:** O produto é considerado muito tóxico para organismos aquáticos. Solubilidade: O princípio ativo do produto (metomil) é solúvel em água. Densidade: 0,92174 g/ml.

### EM CASO DE ACIDENTE

**Vazamento:** Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

**Fogo:** Meios de extinção apropriados: utilizar água pulverizada, CO<sub>2</sub>, ou pó químico.

**Poluição:** Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

**Envolvimento de pessoas:** Levantar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

**Informações ao Médico:** O esvaziamento gástrico, através de lavagem gástrica, só deverá ser realizado em ingestões recentes de grandes quantidades. Carvão ativado e catárticos poderão ser administrados. O antagonista específico em caso de intoxicação por carbamatos é o Sulfato de Atropina, administrar apenas se sintomas colinérgicos estiverem presentes. Administrar 2,0 – 4,0 mg de dose de ataque (adultos), e 0,05 mg/kg em crianças, EV, ou IM, ou via intratraqueal repetir se necessário a cada 5 a 10 minutos. Alcançados os sinais de atropinização, ajustar a dose de manutenção destes por 24 horas ou mais. A presença de taquicardia e hipertensão não contraindica atropinização. Manter em observação por 72 horas, com monitoramento cardio-respiratória e oximetria de pulso. Atenção: o produto contém metanol, em caso de ingestão ou suspeita de intoxicação o tratamento deverá ser instalado logo após a obtenção dos níveis séricos de metanol. Dosagens acima de 40 mL/dL indica uso de antídoto específico: etanol (álcool etílico) EV ou VO. Níveis acima de 50 mcg/dL e a presença de acidose metabólica indicam uso de etanol e hemodiálise, para melhor prognóstico do caso. Caso não seja possível conseguir a dosagem, intervir com etanol precocemente. A droga 4-Metilpirazol (4-MP; Fomepizole) é um potente inibidor competitivo da enzima álcool desidrogenase e um antídoto efetivo, porém de difícil acesso. Dose 15mg/Kg IV durante 30 minutos.

**Observações:** As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

## EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODoviARIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **PRÓ-QUÍMICA – ABIQUIM 0800-118270 (24 HORAS)**
  
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

<b>ACRE – Instituto de Meio Ambiente - IMAC</b> Fone: (68) 3224-5497 / 3223-7570 Fax: (68) 3224-5694	<b>ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA</b> Fone: (82) 3315-1738 Fax: (82) 3315-1732	<b>AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA</b> Fone: (96) 3212-5302
<b>AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas</b> Fone: (92) 2123-6700 Fax: (92) 2123-6756	<b>BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA</b> Fone: 0800 71 14 00 / (71) 3117 - 1200 Fax: (71) 3117-1315	<b>CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE</b> Fone: 3101-5580 / 0800 275 22 33
<b>DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos</b> Fone: (61) 3214-5682	<b>ESPIRITO SANTO – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA</b> Fone: (27) 3636-2500 / (27) 3636-2500 / (27) 3636 2600	<b>GOIÁS - Agência Ambiental de Goiás</b> Fone: (62) 3265-1300 Fax: (62) 3201-6969
<b>MARANHÃO – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA</b> Fone: (98) 3194-8900 / (98) 9137-6513 / (98) 3194-8910 / FAX (98) 3194-8911	<b>MATO GROSSO – SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente</b> Fone: (65) 3613-7200	<b>MATO GROSSO DO SUL – Superintendência de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SUPREMA</b> Fone: (67) 3318-5600
<b>MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM</b> Fone: (31) 3915-1237 / (31) 9822-3947 (31) 9825-3947	<b>PARÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (91) 3184-3362 / (91) 3184-3397 / (91) 3184-3383	<b>PARAÍBA - Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Meio Ambiente – SECTMA</b> Fone: (83) 3183 5560 Fax: (83) 3183 5551
<b>PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP</b> Fone: (41) 3213-3700 / 3333-6161	<b>PERNAMBUCO – Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH</b> Fone: (81) 3182-8800	<b>PIAUI – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR</b> Fone: (86) 3216-2038 / (86) 3216-2039 (86) 3216-2040
<b>RIO DE JANEIRO – Secretaria de Estado do Ambiente - SEA</b> Fone: (21) 2332-5609	<b>RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Defesa do Meio Ambiente - IDEMA</b> Fone: (84) 3232-2110 / (84) 3232-2111 Fax: (84) 3232-1970	<b>RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA</b> Fone: (51) 3288-8100
<b>RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM</b> Fone: (69) 3216-1084 / (69) 3216-1045 Fax: (69) 3216-1059	<b>RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA</b> Fone: (95) 3623-2505	<b>SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA</b> Fone: 0800 644 1523 / (48) 3216-1700 Fax: (48) 3216-1753
<b>SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB</b> Fone: (11) 3133-3000	<b>SERGIPE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMA</b> Fone: (79) 3179-7300 / (79) 3179-7308 Fax: (79) 3179-7305	<b>TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente</b> Fone: (63) 3218-1155 Fax: (63 ) 3218-1158

- **CCI – CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES**

**RENACIAT:** Disque Intoxicação  
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica: **0800 722 6001**